

**GRANDES
OPÇÕES
DO
PLANO
E
ORÇAMENTO

PARA
ANO 2012**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Mapas

Introdução

Resumo do Orçamento

Orçamento da Receita

Orçamento da Despesa

Grandes Opções do Plano

Plano Vencimento de Empréstimos

Encerramento

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2012

APRESENTAÇÃO

As Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2012 são aprovadas num contexto em que o país e o povo português estão confrontados com a mais grave crise económica e social da nossa história democrática que situou Portugal num dos mais elevados índices de desigualdade social entre os 27 da União Europeia, com mais de dois milhões de portugueses a viverem no limiar da pobreza, um milhão de trabalhadores em regime de precariedade laboral e a maior taxa de desemprego desde 1974.

Contexto de profundas preocupações para os autarcas portugueses, colocados perante um quadro sem precedentes de asfixia financeira e de limitação da autonomia do Poder Local Democrático consagrada na Constituição do nosso país.

Poder Local Assegura 50% do Investimento Público

Importa referir que o Poder Local em muito pouco tem contribuído para o défice das contas públicas assumindo-se, pelo contrário, como uma realidade incontornável para a qualidade de vida dos portugueses quando, hoje, assegura 50% do investimento público com apenas 10% dos recursos financeiros.

É fundamental ter presente que, segundo as previsões para 2011, aponta-se para um défice de 99,3% para as administrações central e regional e de 0,7% para a administração local; e que, relativamente ao ano de 2010, as contas dos municípios, na sua globalidade, se traduziram num saldo positivo de cerca de 157 milhões de euros; e ainda que, em 2009, os municípios contribuíram apenas com 0,66% para os 9,4% do défice público registado nesse ano.

Incumprimento da Lei das Finanças Locais

O sistemático incumprimento das Leis das Finanças Locais ao longo de anos e de sucessivos governos, como tem acontecido com a actual, aprovada em 2007, tem tido um efeito profundamente negativo para a autonomia do Poder Local.

O Orçamento de Estado para 2012, proposto pelo Governo e aprovado na

Assembleia da República, mantém esta situação de incumprimento e agrava-a, colocando ao Poder Local Democrático um quadro inaceitável de limitações financeiras e de subversão da sua autonomia.

**Redução das
Transferências
do Estado**

No Orçamento de Estado para 2012, o Poder Local confronta-se com o corte de 120 milhões de euros em relação às transferências de 2011 e de 674 milhões de euros em relação às transferências de 2010, significando uma redução de 25% em três anos; sujeita-se ainda ao corte de 847 milhões de euros relativamente à não aplicação da Lei das Finanças Locais desde 2010, ou seja, menos 32% em três anos.

Esta é uma situação injusta e desproporcional e que vem agravar ainda mais a contínua diminuição do peso da participação dos municípios nas receitas do Estado, facto que se vem verificando desde 2005 e que contribui decisivamente para a cada vez maior degradação da situação financeira dos municípios, a que assistimos com a drástica redução das receitas provenientes do Orçamento do Estado e o acentuado decréscimo da cobrança de impostos locais e de arrecadação de receitas próprias.

**Município com
menos 5
milhões de
euros**

Em relação ao nosso município, a perda de receitas estima-se em mais de 5 milhões de euros, no quadro das reduções de transferências desde 2010, a par da não aplicação da Lei das Finanças Locais.

O Poder Central, através de sucessivos governos, tem implementado políticas orçamentais com o crescente aumento dos impostos quando, em simultâneo, nos orçamentos de estado, nos diversos PEC, e agora no âmbito do memorando da Troika, reduz unilateralmente a participação dos municípios nas receitas de estado. No Orçamento para 2012, esta é de apenas 1,31%, a mais baixa de sempre.

Na verdade, o conjunto das medidas do Orçamento de Estado vai muito para além da redução das transferências financeiras, no que respeita ao agravamento da sustentabilidade orçamental dos municípios e à intromissão na sua autonomia administrativa.

São disso exemplo a retenção das verbas para o serviço Nacional de Saúde; a obrigatoriedade da diminuição de passivos, sendo intolerável a consignação para consolidação orçamental da dotação do 13º e 14º meses retirados aos trabalhadores da Administração Local; a repercussão brutal do

aumento do IVA para 23% na electricidade e na actividade das autarquias na prestação de serviço público à população, quando constitui mais uma arrecadação directa de receita pelo Governo; a obrigatoriedade inusitada do pagamento de taxas a diversos organismos da administração pública configurando o financiamento da sua actividade pelos municípios.

**Investimentos
no quadro do
QREN**

Isto acontece ao mesmo tempo que o acesso ao endividamento é, na prática, quase inexistente quando é sujeito ao rateio das amortizações do ano anterior e limitado aos investimentos no QREN e na reabilitação urbana.

Em face da possibilidade da comparticipação europeia passar para 90%, tal quadro significaria ter de ser realizado um investimento global de 4 mil milhões de euros, impossível de concretizar.

Mas acontece também ao mesmo tempo que o art.º 198 não garante o acesso do Poder local ao fundo de 1000 milhões de euros para regularização do pagamento de dívidas a fornecedores, num contexto em que não está garantida a consolidação orçamental das autarquias no montante de 2,5 mil milhões de euros – montante que representa menos de 1% da dívida portuguesa – nem na ajuda externa, nem no Orçamento de Estado para 2012.

Neste contexto de alarmantes restrições com preocupante repercussão na vida municipal, constata-se ainda que, no quadro do Orçamento de Estado para 2012, os investimentos da responsabilidade da Administração Central, indispensáveis ao progresso regional, à satisfação das necessidades e aspirações das populações, à criação de emprego e à produção de riqueza, fundamentadamente reivindicados pelo Poder Local, e designadamente pela região de Setúbal há mais de duas décadas, foram em grande parte substituídos por sucessivos anúncios e adiamentos.

**Investimentos
Estruturantes**

O Projecto do Arco Ribeirinho Sul, o novo Aeroporto de Lisboa, a Terceira Travessia do Tejo entre Barreiro e Chelas, a linha de alta velocidade entre Lisboa e Madrid, o Hospital no Seixal, a extensão do Metro Sul do Tejo, a plataforma logística do Poceirão, a extensão da rede de acessibilidades regionais ou a qualificação de Porto de Setúbal, entre outros, constituem um conjunto de investimentos na região que, pela sua importância estratégica, correspondem ao interesse nacional devendo ser encarados como prioritários, constituindo instrumentos e alavancas de dinamização e potenciação do desenvolvimento

económico e social da região e do país, fundamentais para a resolução de problemas que afectam as populações e para a saída da crise em que vivemos.

É admissível que haja ajustamentos aos projectos e faseamentos diferenciados mas, perante a sua importância estratégica, são incompreensíveis as recentes decisões que conduzem à indefinição e à suspensão sem perspectiva, como é inaceitável o facto de essas decisões serem tomadas pelo governo sem ouvir os municípios e os agentes locais de desenvolvimento.

Consideramos um profundo erro que o governo decida travar o investimento reprodutivo, abandonando ou colocando em causa projectos viáveis e sustentáveis, essenciais para a superação da crise, o desenvolvimento económico e a criação de emprego.

Consideramos que, no actual quadro de estrangulamento das autarquias que está a colocar em causa o serviço público, as populações e o desenvolvimento local – ao mesmo tempo que o Poder Central aumenta receitas à custa do brutal aumento dos impostos e retira capacidade financeira para o exercício das suas competências ao Poder Local – é imprescindível assegurar as condições para garantir os investimentos no âmbito do QREN 2006/2013 elevando os níveis de financiamento tal como propõe a ANMP.

**Hospital no
Concelho do
Seixal**

É indispensável aqui referir o processo do Hospital no concelho do Seixal, colocando de forma clara a nossa posição de que não haverá qualquer justificação plausível, nem aceitaremos, em nenhuma circunstância, os constrangimentos ao desenvolvimento do processo. Também aqui a realidade é em cada dia mais dramática face à gravidade dos problemas com que estão confrontadas as populações no acesso aos cuidados hospitalares.

**Falta de
investimento
do Poder
Central**

Importa, neste quadro, salientar a discriminação negativa do concelho, mesmo em tempo de dificuldades com a continuada falta de investimento público do Poder Central, em áreas fundamentais para a vida da população e em compromissos assumidos, nomeadamente a construção do Centro de Saúde de Corroios, do Pavilhão Escolar de Miratejo, da Divisão da PSP do Seixal, a remodelação da Escola 2, 3 Paulo da Gama, a instalação da Loja do Cidadão e ainda a extensão do MST e da ER10.

No orçamento municipal para 2012, aumentamos o valor das taxas e tarifas municipais, que se mantém inalterado desde 2010, apenas no montante

**Orçamento
Municipal para
2012**

correspondente à taxa de inflação. O orçamento para 2012 apresenta uma redução da sua dotação em cerca de 8%, relativamente a 2011, situando-se em 109,9 milhões de euros. A redução de receitas a nível dos impostos directos e das transferências no quadro da Lei das Finanças Locais, a par da quebra acentuada de receitas dos impostos indirectos, nomeadamente na área do urbanismo, e do elevado valor por liquidar referente a taxas de ocupação do espaço público por operadores de comunicações, energia eléctrica e gás, são justificação para a referida redução orçamental.

Justifica-se, igualmente, uma referência aos montantes em dívida por parte da Administração Central, respeitantes à construção do Pavilhão Escolar Pedro Eanes Lobato, à renda do posto da GNR de Fernão Ferro e à recuperação da derrama em período anterior a 2010.

Neste contexto, é incontornável a diminuição de investimento em iniciativas e programas em simultâneo com a significativa redução das despesas correntes em diversas áreas da actividade da Câmara.

**Prioridade ao
Serviço Público**

As prioridades definidas situam-se na intervenção da Câmara assegurando a qualidade de serviço público à população, nas áreas do abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos e espaços verdes e no que se refere ao âmbito de competências municipais, nomeadamente a nível da educação, com o fornecimento de refeições escolares e o apoio na acção social escolar e nos transportes.

Será ainda prioridade a prossecução do projecto do Poder Local no nosso município em defesa dos valores de Abril, na promoção e democratização da Educação, da Cultura, do Desporto e da Acção Social, no apoio ao movimento associativo, na cooperação com as comunidades imigrantes e no incentivo aos agentes económicos.

O ano de 2012 vai ser assinalado pela aprovação do Plano Director Municipal do Seixal, como instrumento estratégico de gestão do território do município, com a discussão pública a ter lugar a partir de Janeiro, no âmbito do Fórum Seixal – Planeamento, Desenvolvimento, Participação.

**Revisão do
PDM**

Importa referir que o PDM em vigor data de 1993 e que a sua revisão se prolongou no tempo devido às constantes alterações do quadro legal. Trata-se de um Plano assente num modelo de desenvolvimento sustentável e que se assume enquanto desígnio municipal e factor estratégico na resposta à evolução das duas

últimas décadas e nos desafios que se nos colocam no quadro da grave crise em que vivemos, afirmando as potencialidades de base económica e atractividade do concelho, a fixação das populações e a captação de novos investimentos geradores de emprego, a par da consolidação da coesão social e da qualidade de vida urbana.

O seu processo de aprovação revê-se na necessidade de uma ampla participação das populações, das instituições e dos agentes económicos no seu conjunto.

A estratégia de desenvolvimento municipal adoptada concede especial atenção à preservação e valorização da Estrutura Ecológica Municipal (EEM), tendo não só em conta o espaço natural ribeirinho mas também toda a área florestal e natural do sistema interior, onde se encontram habitats prioritários e classificados da Rede Natura 2000, áreas de Reserva Ecológica Municipal e da Reserva Agrícola Nacional e ainda de outras áreas livres necessárias para estruturar o sistema natural. A EEM representa quase 40% do território Municipal.

Regeneração urbana

Dando continuidade à estratégia de Regeneração Urbana para o Seixal o município entende como essencial a construção de um instrumento de orientação para a actuação, pelo que em 2012 irá avançar com a constituição de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) que nesta 1ª fase vai integrar o núcleo antigo do Seixal, com posterior alargamento aos restantes núcleos urbanos antigos.

A ARU constitui-se, assim, para promover a reabilitação dos edifícios privados que se encontram devolutos, degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade do parque edificado e dos espaços públicos, contribuindo para a valorização do património de uma forma sustentável.

Os edifícios que se encontrem dentro dos limites de uma ARU garantem aos seus proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos, o acesso a benefícios fiscais, associados aos impostos municipais sobre o património (IMI), e o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT) assim como acesso a apoios e incentivos financeiros.

Para 2012 está prevista a conclusão das empreitadas da Galeria de Exposições do Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro e do Centro Internacional de Medalha Contemporânea, ambas na Quinta da Fidalga.

Com abertura também prevista para o final do próximo ano está o Centro

**Valorização das
Frentes
Ribeirinhas**

Integrado de Actividades Culturais, equipamento que beneficiará os antigos refeitórios da Mundet.

No núcleo urbano antigo do Seixal decorrerão as obras do CINARTE – Campo de Inclusão e Arte, equipamento que entrará em funcionamento a partir do 2.º semestre do próximo ano.

O ano de 2012 será ainda marcado pelos Concursos Públicos dos projectos de Prolongamento do Passeio Ribeirinho do Seixal, Infra-estruturas e Qualificação do Espaço Público e do Parque Ribeirinho de Amora.

O Núcleo de Náutica de Recreio do Seixal verá avançar a 2.ª fase da sua construção, com a instalação de um equipamento de apoio aos pescadores locais e a criação de um fundeadouro.

Na frente ribeirinha de Amora, destacam-se as obras de beneficiação das Sedes da Sociedade Filarmónica Operária Amorense, do Centro de Dia da Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora, da Associação Naval Amorense e, já no fim do ano, a instalação de equipamentos náuticos de acesso dos desportistas à água.

**Incubadora de
Empresas**

Ainda no quadro dos investimentos QREN para a frente ribeirinha, 2012 marcará a abertura da Incubadora de micro e pequenas empresas, espaço que promoverá o empreendedorismo e a dinamização do tecido económico local, através da fixação de empresas criativas.

No total, estes projectos representam um investimento que ascende aos 8 milhões de euros, com uma taxa de co-financiamento de 65%.

É indispensável uma referência ao Projecto Arco Ribeirinho Sul. Trata-se de um projecto fundamental, que resulta numa abordagem integrada das questões decorrentes da reconversão e do aproveitamento de extensas áreas da margem sul, que justificou a elaboração de vários estudos de desenvolvimento urbanístico.

**Projecto do
Arco Ribeirinho
Sul**

Este vasto território inclui terrenos públicos, os quais constituem um importante motor de desenvolvimento e correspondem, no geral, a áreas industriais obsoletas, ou parcialmente degradadas, com grandes potencialidades de reconversão e capazes de protagonizar uma estratégia de desenvolvimento urbanístico sustentável e de contribuir para a dinamização económica da região, reforçando significativamente a competitividade. Estes são princípios explanados na Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2008, anterior Governo. E desde há muito defendidos pelos Municípios da Região de Setúbal.

Preocupa-nos fortemente o desaceleramento deste projecto e os riscos da sua anunciada extinção, na medida em que o consideramos como um projecto prioritário e de elevada relevância nacional. Um projecto totalmente coerente com as opções estratégicas do programa Nacional da Política de Ordenamento do território (PNPOT) e do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROTAML). A requalificação destas margens assume um importante papel na estruturação da AML e do estuário do Tejo.

O modelo actualmente perspectivado para os terrenos da Siderurgia no Seixal passa por uma maior diversificação de usos, prevalecendo factores de desenvolvimento económico e de produção de riqueza, considerados estruturantes e essenciais nas políticas de base territorial. No Seixal manter-se-á a indústria pesada, assegurada hoje pela Lusosider e pela SN Longos, prosseguir-se-á com a dinamização dos Parques Industriais e, naturalmente, com as acções de captação de mais investimento.

Importa, também, referir que a regeneração desta área prevê a revitalização de toda a sua frente ribeirinha e que a protecção ambiental está, neste modelo, salvaguardada.

Ainda no que diz respeito ao tecido económico, destaque-se igualmente o apoio à actividade das micro, pequenas e médias empresas, através da cooperação com as suas estruturas associativas, como é o caso da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e da Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Núcleo do Seixal e até no apoio directo aos micro e pequenos empresários ao manter, durante o próximo ano, a isenção parcial de 50% nas taxas de publicidade e de ocupação do espaço público.

Em 2012, iremos prosseguir com a implementação do Programa de Modernização Administrativa nas várias áreas, designadamente na do conhecimento e inovação onde se desenvolverão actividades que suportam a plataforma de Balcão Único e de atendimento multicanal e a integração de aplicações de BackOffice, continuando a incentivar a utilização das novas tecnologias de informação numa estratégia de proximidade de serviços de que são exemplo os mais de 100 formulários on-line no site da Câmara, os 60 postos de acesso gratuito à Internet ou a Rede de Lojas do Município.

Transversal a todos os projectos e reflectindo-se directamente na relação

**Dinamização da
Actividade
Económica**

CA

com o Município estará a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas áreas do Balcão Único e dos Espaços Verdes.

Uma importante vertente a promover relaciona-se com a reorganização interna de processos e procedimentos que propiciem uma resposta mais célere e eficaz, com a prestação de melhor serviço público.

**Defesa do
emprego
público e
valorização dos
trabalhadores**

Continuaremos a estar ao lado dos trabalhadores da autarquia na defesa dos seus direitos laborais, a par do desenvolvimento e execução de políticas de gestão de recursos humanos que valorizem e dignifiquem os nossos trabalhadores, no quadro da preservação das funções sociais do Estado e do emprego público:

A adopção de comportamentos adequados ao desempenho profissional, à sua valorização pessoal e profissional, a melhoria da generalização dos conhecimentos em áreas das tecnologias de informação e comunicação, da higiene e segurança no trabalho, da área comportamental, da promoção em igualdade de género e de oportunidades, da condução defensiva, da validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida são áreas fundamentais do nosso plano de formação, tendo em conta as necessidades diagnosticadas anteriormente pelos serviços autárquicos.

A prevenção de dependências em meio laboral também continuará a ser, em 2012, uma preocupação da Câmara Municipal junto dos seus trabalhadores, em parceria com o Instituto da Droga e Toxicodependência e a CGTP-IN, através da continuidade do Projecto Eurídice.

**Intervenção
Social**

Ao nível da intervenção social e apesar das competências nesta área serem, maioritariamente, da responsabilidade do Poder Central, continuaremos a celebrar contratos-programa de desenvolvimento social com as instituições que actuam nas áreas da infância e da família, da deficiência, dos imigrantes, dos idosos, das minorias étnicas e das instituições religiosas, entre outras.

Pela sua importância, complexidade, inovação e investimento financeiro municipal destacam-se o co-financiamento de equipamentos sociais no quadro das candidaturas aprovadas pelo programa PARES.

Na área das migrações e da cooperação intermunicipal continuaremos a apoiar a integração plena na nossa comunidade de populações migrantes e a

contar com a sua participação activa no progresso e desenvolvimento económico e social do município do Seixal.

**Espaço
Cidadania**

Neste âmbito, daremos continuidade ao projecto Espaço Cidadania, enquanto serviço e estrutura de apoio imprescindível aos cidadãos portugueses e imigrantes.

No âmbito da cooperação intermunicipal destacamos as actividades resultantes da reafirmação do compromisso, feita em 2010, por ocasião das comemorações dos 20 anos de Geminção e Cooperação com a Ilha da Boa Vista, em Cabo Verde.

No que concerne à saúde e aos estilos de vida saudáveis, continuaremos a exigir, para além da construção do Hospital no concelho, a reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente no Seixal e em Miratejo, a construção de novos equipamentos de saúde e a colocação de mais médicos de família e enfermeiros no concelho, num quadro em que subsistem profundas discriminações no acesso da população do município aos cuidados primários de saúde.

**Rede
Portuguesa de
Cidades
Saudáveis**

A dinâmica que o município do Seixal imprime na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis não pode deixar de ser destacada, pelo modo como tem presidido ao conselho de administração e representado Portugal na Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde.

**Rede Pública
do 1º ciclo do
Ensino Básico
e Jardins-de-
infância**

Em 2012 a Educação continua a ser uma prioridade para o Município. Continuamos a política de alargamento e qualificação do parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino pré-escolar, com base no planeamento da Carta Educativa do Seixal, através da construção de novos equipamentos e da requalificação, ampliação e beneficiação dos equipamentos existentes, dotando-os de novas valências, contribuindo assim para a melhoria das condições necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, contributo essencial para o sucesso educativo. Decorre a construção da EB1/JI dos Redondos e encontram-se em fase de adjudicação a EB1/JI Santa Marta do Pinhal, Jardim-de-infância do Fogueteiro e o Jardim-de-infância Quinta de Cima.

Este investimento permitirá alargar a cobertura da rede pública do pré-escolar e do 1º Ciclo.

No quadro das competências das autarquias ao nível do 1º Ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, continuamos a apresentar um conjunto de

programas de manutenção e conservação dos edifícios escolares, de dotação e apetrechamento em materiais e equipamentos e programas regulares de apoio, indispensáveis ao regular funcionamento da actividade educativa.

A política Educativa Municipal consubstancia-se na implementação, organização e desenvolvimento do Plano Educativo Municipal – PEM. No ano lectivo 2011/2012 o PEM integra 23 programas de apoio e 113 projectos, dirigidos à Comunidade Educativa, nas áreas da cultura, património, ambiente, desporto, acção social, saúde, protecção civil, tempos livres e cidadania.

Em 2012, no âmbito da componente de apoio à família, dá-se continuidade e promove-se o alargamento do prolongamento de horário no pré-escolar, promovido pela autarquia, nos Jardins-de-infância da Quinta da Princesa, do Casal do Marco, da Quinta do Conde de Portalegre e da Quinta dos Franceses.

**Acção Social
Escolar**

É de salientar o forte investimento municipal no Programa de Acção Social Escolar, materializado no apoio aos manuais escolares, material escolar, suplemento alimentar, refeições escolares e programa de transportes escolares através da comparticipação financeira nas senhas de passe escolar.

A nível da política de Juventude, a Câmara Municipal do Seixal continuará a desenvolver um conjunto de projectos visando o apoio, promoção e dinamização do Associativismo Juvenil.

**Movimento
Associativo
Juvenil**

Para além da continuidade dos projectos Março Jovem, Acções Jovens, Férias Jovens, Seixal Moda, iremos em 2012 continuar a dinamizar, através de um programa anual diversificado de animação, os equipamentos municipais de Juventude, nomeadamente o Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil e Oficina de Juventude de Miratejo.

Desde sempre foi política desta autarquia valorizar e fomentar as dinâmicas culturais do município, nas suas diversas manifestações. Em 2012, pretende-se dar continuidade a uma diversificada e qualificada oferta cultural acessível a todos os munícipes, e incentivar a produção concelhia amadora, em todas as suas áreas, para além da formação de públicos.

**Auditório
Municipal e
Cinema S.
Vicente**

Mantêm-se, assim, os objectivos de uma programação regular de espectáculos, exposições, múltiplas actividades de animação e formação cultural de excelência, prosseguindo uma política de ingressos que facilite o acesso a todas as camadas sociais. A articulação da programação regular do Auditório Municipal e do Cinema S. Vicente vai permitir diversificar a tipologia dos

espectáculos, correspondendo às diferentes expectativas dos públicos existentes, descentralizando e rentabilizando a oferta municipal neste domínio e os recursos existentes.

As Comemorações do 25 de Abril, as Festas Populares de S. Pedro, o Festival de Teatro, o Festival Internacional Seixal Jazz são iniciativas culturais emblemáticas e de grande prestígio no concelho, o Aprender o Teatro, o Seixal jazz Vai à Escola e os espectáculos no Auditório e no Cinema S. Vicente para grupos escolares, são iniciativas culturais de vertente pedagógica destinadas a despertar a sensibilidade artística nas crianças e jovens, visando não apenas a sua formação actual, mas também abrir caminhos de futuro para a vivência de uma cidadania mais consciente e informada.

**Museu Oficina
de Artes
Manuel
Cargaleiro**

No domínio das artes plásticas, mantendo-se uma programação regular de exposições nas Galerias municipais, prevê-se ainda, como já referido, a conclusão e abertura ao público do Centro Internacional de Medalha Contemporânea -Seixal e do Museu Oficina de Artes Manuel Cargaleiro. Estes equipamentos vêm enriquecer o espólio cultural do concelho e do país, traduzindo a aposta da autarquia no desenvolvimento do seu território.

Na área associativa, destacam-se os grandes projectos realizados pelo Movimento Associativo cultural, como os Festivais de Bandas Filarmónicas, encontros de teatro, tertúlias poéticas, saraus culturais e comemorativos.

Neste ano prevê-se a consolidação dos programas Itinerâncias Culturais Associativas e Mostra Cultural Associativa, que se destinam a incentivar a produção amadora e a dar visibilidade aos projectos das associações culturais locais.

Em 2012, a Biblioteca Municipal do Seixal dará continuidade a projectos de promoção da leitura, do conhecimento e da informação para os vários públicos, cumprindo a sua missão junto da comunidade local, como ponto de acesso ao conhecimento, promovendo a criação de oportunidades, de diálogo e de solidariedade, no contexto da sociedade da informação e do conhecimento, com acção concreta no que concerne ao combate à infoexclusão, inibidora do direito de igualdade no acesso à informação e ao conhecimento.

**Apoio às
Bibliotecas
Escolares**

Uma das vertentes a salientar é o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, pois através dele cresce e difunde-se a rede de bibliotecas do concelho, promovendo a integração de novas bibliotecas escolares, com particular atenção às escolas do 1º ciclo, estimulando a qualificação das existente e prestando apoio

aos professores bibliotecários.

Ao nível das intervenções no edificado, está prevista a obra de qualificação do edifício onde será instalado o novo pólo de Amora, introduzindo uma melhoria clara na rede municipal de bibliotecas designadamente quanto à acessibilidade e às valências a disponibilizar.

**Património
Histórico e
Museus**

Na área do Património Histórico e Museus, a autarquia tem por preocupação primordial garantir o investimento necessário à valorização do Património Cultural do Município, assegurando o cumprimento das responsabilidades que lhe competem nesta matéria. Destacam-se aqui as operações de conservação, manutenção, beneficiação e valorização dos imóveis que integram a estrutura descentralizada do Ecomuseu Municipal do Seixal, bem como as que visam qualificar o serviço público que se presta nestes equipamentos, melhorando as suas condições de fruição por públicos diversificados. Destacam-se ainda as acções relativas à incorporação, documentação, inventário e acondicionamento em reserva do espólio de natureza muito diversificada que integra o acervo municipal, mantendo os critérios técnicos e científicos que caracterizam o Sistema de Informação e Documentação interno e, entre outros, justificam a integração do Ecomuseu municipal na Rede Portuguesa de Museus e da autarquia em várias outras organizações nacionais e internacionais.

Dar continuidade a programas de investigação sistemática nas áreas do património arqueológico, industrial e flúvio-marítimo, manter e renovar as exposições abertas ao público, e desenvolver projectos de itinerância que, nalguns casos, ultrapassam a incidência local, concretizar um programa anual de iniciativas educativas, dirigido à comunidade escolar, ao movimento associativo, às famílias e a outros públicos generalistas, são as principais acções a desenvolver ao longo do ano.

Salienta-se igualmente a celebração do 30.º Aniversário do Ecomuseu Municipal do Seixal, que se cumpre em 2012, onde avulta o estabelecimento de parcerias que permitirão realizar no Seixal um congresso internacional sobre ecomuseologia.

No que respeita às Embarcações Tradicionais, património do município, mantêm-se as acções de conservação, manutenção, qualificação e operação, necessárias à boa realização do plano de navegação programado.

O Desporto constitui uma área fundamental na relação da autarquia com a

Desporto para Todos

população, sendo objectivo para 2012 consolidar e alargar os projectos e a prática do Desporto para Todos.

Salienta-se, neste quadro, a continuação de iniciativas de referência como a Seixaliada, Jogos do Seixal, Programa de Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico, Programa Continuar, Férias Desportivas, o Projecto para a População Portadora de deficiência e a promoção do Projecto de Animação da Baía do Seixal.

No que respeita às modalidades, o atletismo continuará a merecer prioridade, tendo como pontos altos o Crosse Cidade de Amora, a Milha Urbana Baía do Seixal, assim como a XXV edição do Troféu de Atletismo do Seixal. De igual forma continuarão a merecer destaque os programas de desenvolvimento das diversas modalidades desportivas.

Cooperação com o Movimento Associativo

Outra prioridade é a cooperação com o Movimento Associativo, enquanto parceiro estratégico do Município para o crescimento dos índices de prática desportiva da população, destacando-se a continuidade da qualificação do parque desportivo das colectividades bem como os programas de apoio ao Movimento Associativo do Concelho.

Prosseguiremos a participação no programa intermunicipal na área do desporto, em sequência da realização do Fórum do Desporto da Península de Setúbal em 2007 e dos Jogos do Futuro em 2009 e 2011.

Continuaremos a garantir a manutenção e funcionamento dos equipamentos desportivos municipais, no aprofundamento de uma gestão pública de qualidade nestes equipamentos, abrangendo mais de 30.000 utentes regulares nas 10 instalações do Município.

Acessibilidades e Transportes

No que diz respeito à promoção da mobilidade e da segurança das deslocações na área do Município, salienta-se a continuidade da qualificação da rede rodoviária municipal, através da execução de pavimentações de novas vias e do plano de repavimentações, assim como do programa de sinalização horizontal e vertical, a par de acções de promoção da segurança.

Importa salientar como prioridade a reivindicação junto das instâncias governamentais e da Autoridade Metropolitana dos Transportes de Lisboa, para a premência de qualificar o sistema de transportes no concelho e nas ligações

regionais.

No âmbito da construção de equipamentos colectivos, destaca-se a elaboração de propostas, estudos e projectos de execução de equipamentos públicos e colectivos, no contexto dos programas de regeneração urbana das frentes ribeirinhas da Baía do Seixal, do programa de alargamento e qualificação da rede pública de jardins-de-infância e do Parque Escolar do 1º ciclo do ensino básico e da construção de equipamentos desportivos, culturais e sociais.

Importa destacar, para além dos equipamentos referidos, a construção do destacamento em Fernão Ferro dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, a abertura de concurso para a construção da Piscina Municipal de Paio Pires e os projectos do novo Cemitério Municipal, do Pavilhão Municipal de Fernão Ferro e da remodelação dos Mercados Municipais da Cruz de Pau e de Corroios.

**Ambiente e
Serviços
Urbanos**

No que respeita à área do Ambiente e Serviços Urbanos, as Grandes Opções do Plano para 2011 reflectem a diversidade dos serviços municipais que a compõem, tendo como objectivo principal a melhoria da qualidade de vida da população, da imagem urbana e do ambiente no município do Seixal.

Prosseguindo a sua missão o Município mantém o compromisso de solidariedade com as gerações do futuro, no sentido de assegurar a transmissão do "património" capaz de satisfazer as suas necessidades. Reforça, ainda, as suas preocupações ao nível da sustentabilidade energética tendo aderido ao Pacto de Aularcas, onde se comprometeu a superar os objectivos definidos pela União Europeia para 2020 reduzindo as emissões de CO₂ em, pelo menos, 20%.

**Carta de
Aalborg**

O Município aderiu à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade (Carta de Aalborg) em Maio de 2003 e assumiu novos desafios e responsabilidades com vista ao desenvolvimento local sustentável em Maio de 2010, com a subscrição dos Compromissos de Aalborg (Aalborg+10). De forma a garantir o princípio de participação pública no processo de decisão, dará continuidade ao imperativo de envolver toda a população na elaboração e posterior dinamização dos Planos de Acção para a Sustentabilidade Local e para a Energia Sustentável.

Iremos continuar a dinamizar campanhas de sensibilização ambiental, nomeadamente os Programas de Comemorações do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta, do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Mundial do Animal, e a

promover o Programa de Actividades do Centro Municipal de Educação Ambiental.

Nesta área destaca-se também a prossecução dos Programas Municipais de Monitorização do Ruído, de Monitorização da Qualidade do Ar, de Redução dos Gases Com Efeito de Estufa (GEE) e de Monitorização de Resíduos Perigosos e Contaminação dos Solos.

O alargamento do Projecto Ólep a reciclar, Biodiesel a Circular, continuará a constituir uma prioridade.

Relativamente ao Património Municipal, destacam-se os programas de manutenção dos edifícios escolares do ensino básico e jardins-de-infância, dos equipamentos dos Espaços de Jogo e Recreio, do mobiliário urbano, e dos edifícios municipais, incluindo as instalações de apoio aos trabalhadores municipais.

Na área dos Espaços Verdes, pela importância de que se revestem as áreas de lazer na vida dos nossos munícipes, a intervenção da Câmara será no sentido de manter e criar novos espaços verdes e de lazer, com padrões de qualidade e a necessidade de uma gestão sustentável do consumo de água.

Higiene Pública e Limpeza Urbana

Na área da higiene pública e limpeza urbana, continuaremos a investir na qualidade, destacando-se a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008), a continuação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos da Câmara Municipal do Seixal, e as campanhas de sensibilização com o programa Todos por um Seixal Limpo.

Continuaremos, ainda, a promover a mobilidade sustentável, no âmbito do Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal.

O licenciamento da publicidade e de ocupação do espaço público, assegurando a sua legalização, continuará a constituir uma prioridade, com vista a garantir a equidade entre os agentes económicos, ao mesmo tempo que se procederá à alteração dos regulamentos municipais em vigor.

Infra-estruturas Municipais

No que diz respeito à rede de infra-estruturas, a proposta para 2012 consigna diversas intervenções neste âmbito destacando-se a continuidade do investimento nas redes e sistemas de abastecimento de água em alta, e na instalação de caudalímetros de grande capacidade à saída dos Centros



Distribuidores de Água de forma a aumentar o controlo das quantidades de água distribuídas, contribuindo para a redução de perdas deste bem precioso e essencial à vida.

Prosseguirá igualmente a monitorização e o controlo de qualidade da água de abastecimento, através de um Programa de Controlo e Qualidade da Água aprovado pelo IRAR, que se traduzirá na recolha e análise de mais de milhares de amostras, garantindo a necessária qualidade organoléptica, microbiológica e físico-química da água de abastecimento à população do Município. E continuará também a remodelação das redes de abastecimento de água em baixa, reforçando a qualidade do abastecimento à população.

A manutenção dos equipamentos eléctricos e electromecânicos de captação, elevação, e distribuição de água, respondendo às necessidades de manutenção preventiva e melhorando o desempenho global do sistema de abastecimento público de água manter-se-á como uma prioridade para 2012.

**Rede de
tratamento de
efluentes**

Será igualmente importante o acompanhamento da Concessão do Sistema de Drenagem Doméstica em Alta da SIMARSUL, quer através do controlo dos investimentos em curso e a realizar, quer da monitorização da exploração das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e Estações Elevatórias (EE) do Município.

Também justifica destaque o alargamento da cobertura das redes de drenagem doméstica em baixa, através de intervenções em Fernão Ferro, Marisol e Foros de Amora, garantindo um incremento dos já elevados níveis de atendimento registados no Município e a remodelação e requalificação de redes de drenagem doméstica e pluvial, assim como de valas reais, melhorando a eficácia da drenagem global do Município, garantindo um melhor serviço público à população;

Mantêm-se igualmente as políticas municipais para a área da defesa do consumidor pelo que continuarão as acções com o objectivo de sensibilizar, informar e apoiar os munícipes no âmbito desta temática, promovendo sempre que possível o recurso a mecanismos de mediação na resolução de conflitos.

Sendo a área da acção médico – veterinária determinada pelas políticas municipais neste domínio bem como pelo enquadramento legal definido pela Direcção Geral de Veterinária, salientam-se os actos de inspecção e fiscalização

**Intervenção
Veterinária**

das condições higio-sanitárias em que se realizam todas as actividades em que estejam envolvidos animais e produtos para animais e onde se manipulem produtos alimentares de origem animal.

Continuaremos a assegurar a captura e recolha de animais errantes e o desenvolvimento de acções de profilaxia sanitária, assim como as intervenções de qualificação das instalações do Canil/Gatil Municipal dando também continuidade às campanhas de doação de animais de companhia, destacando-se a cooperação com associações que intervêm nesta área.

A actividade de protecção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial e assenta em três vectores fundamentais – a prevenção e segurança, o planeamento e a gestão de emergência – que em 2012 prosseguirão como objectivos principais do Serviço Municipal de Protecção Civil.

É indispensável, ainda, uma referência ao papel desempenhado pela Câmara Municipal no apoio efectivo e continuado à Associação de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Amora e ao Núcleo do Seixal da Cruz Vermelha Portuguesa e que, nesta matéria, coloca também o Município do Seixal como referência no país.

**Apoio aos
Bombeiros e
Cruz Vermelha**

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012 continuam a dar corpo à política de descentralização de competências e de verbas para as Juntas de Freguesia do concelho, relevando a importância da sua intervenção na resposta de proximidade das populações, com reflexo na qualidade de vida local.

Neste período tão difícil da vida nacional, de profunda crise económica e social, queremos contudo expressar à nossa comunidade municipal uma mensagem de confiança no futuro e na capacidade de trabalho colectivo, de parceria e cooperação entre o Poder Local, a comunidade educativa, o movimento associativo, as instituições sociais, as comunidades migrantes e religiosas e os agentes económicos.

Em diálogo e participação continuaremos a partilhar desígnios comuns, defendendo os interesses e as necessidades da população e construindo um município de rosto humano, de progresso social e económico, de coesão urbana e ambiental, de educação, cultura, desporto, saúde e segurança para todos.

Prosseguiremos, por isso, na defesa dos valores de Abril e da democracia

participativa, da justiça social e da cidadania, honrando o património colectivo deste município de trabalho árduo e luta permanente por melhores condições de vida, bandeira do Poder Local Democrático.

**Trabalhadores
dos Órgãos
Autárquicos**

Para os trabalhadores da Câmara e dos órgãos autárquicos que estão confrontados com uma inconcebível perda de direitos a uma inaceitável redução do seu estatuto remuneratório, uma palavra de reconhecimento como rostos do Poder Local em serviço público à comunidade e com cujo empenhamento e dedicação continuamos a contar para a construção permanente de um município onde as pessoas estão em primeiro lugar.

Seixal, 12 de Dezembro de 2012



Alfredo Monteiro

Presidente da Câmara Municipal do Seixal